



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br
(51) 981695392

Esquinas

A Prefeitura de Montenegro conseguiu recursos do governo federal para a revitalização de mais três esquinas da rua Ramiro Barcelos. Nos cruzamentos com a Santos Dumont, a Osvaldo Aranha e a José Luiz, serão instaladas floreiras e bancos, estimulando seu uso como espaços de lazer. As obras serão semelhantes as que foram realizadas nas esquinas com a Orlado Bilac e a São João. Porém, bastou a divulgação para algumas pessoas irem às redes sociais bater na Administração Municipal.

Opiniões - Tem gente que não vê sentido em aplicar recursos públicos em obras de embelezamento quando a cidade está cheia de buracos. Também sugerem que os vândalos rapidamente vão destruir as melhorias. É muito mimimi... É provável que estas mesmas pessoas estariam criticando o prefeito e seus assessores caso as obras não ocorressem. Nas redes, ter "opinião" é mais importante do que coerência.

Valor - A liberdade de expressão é uma delícia, mas tem seus preços, cobrados em paciência.



Virou pesadelo

Demorou, mas a Câmara reinicia nesta quinta-feira a investigação sobre a forma como foram construídas as casas do Loteamento Bela Vista, no bairro Estação. A Comissão Parlamentar de Inquérito é formada pelos vereadores Talis Ferreira (PR), como presidente; Josi Paz (PSB), como relatora; e por Valdeci Alves de Castro (PSB); Juarez Vieira da Silva (PTB) e Joel Kerber (Progressistas). A apuração começou em 2017, mas a CPI foi esvaziada porque, na época, o presidente Talis impôs que as reuniões ocorressem a portas fechadas. Agora, aparentemente livre de um "espírito - de porco - obsessivo", sua excelência concordou em permitir plateia nas atividades e a presença da imprensa. A falta de transparência já vinha comprometendo a credibilidade do vereador.

Detalhes - A CPI dificilmente vai apurar algo que já não esteja judicializado a partir de uma ação civil pública da Promotoria de Justiça, que condenou Prefeitura e a empresa responsável pelas obras a reconstruir as casas com problemas. De qualquer forma, o trabalho é válido porque poderá jogar luz sobre os detalhes sórdidos que levaram a virar pesadelo.

Pouco dinheiro - Lógico que deve ter havido negligência e uso de materiais de má qualidade, assim como a entrega de moradias inacabadas. Entretanto, o que mais contribuiu para o quadro atual foi a decisão política de construir moradias com orçamento inferior R\$ 12 mil. Todos sabiam, desde o começo, que era um valor insuficiente. Entre usar o dinheiro que veio e aguentar as críticas que receberia pela devolução, o governo fez a primeira opção. Hora de pagar a fatura.



Reconstruir - Esse é mais um daqueles típicos casos em que o barato custa caro. Além de estar sendo obrigado a devolver o dinheiro que veio de fora porque as moradias não foram entregues em condições de habitabilidade, está na cara que a Prefeitura terá de reconstruí-las. Tão certo quanto a soma de 2 + 2 é 4.

Quem paga? - No momento, a grande dúvida é qual governo terá de pagar esta conta: o atual, até 2020, ou o próximo?

Em qualquer lugar

O medo de assaltos nas ruas cresce a cada dia, especialmente à noite. Pensando nisso, o vereador Cristiano Braatz (MDB) encaminhou ao prefeito Kadu Müller uma sugestão interessante. Ele propõe a criação de uma lei permitindo que, das 22h às 4h da madrugada, os ônibus possam deixar seus passageiros em qualquer lugar, independente de haver ou não uma parada. A medida valerá tanto no perímetro urbano quanto na zona rural, contemplando, principalmente, trabalhadores, estudantes, mulheres, gestantes, idosos e pessoas com alguma deficiência.

Segurança - A Viação Montenegro não se opõe a uma lei com este objetivo, pois ela apenas ratificaria aquilo que já ocorre na prática. Segundo o gerente Júlio Hoerlle, os motoristas são orientados a priorizar a segurança dos passageiros, desde que, ao parar, o ônibus não impeça o trânsito e nem coloque em risco os demais usuários da via.

Novo titular na Saúde

Prefeito Carlos Eduardo Müller disse, nesta quarta-feira, que até a próxima segunda, dia 3 de setembro, Montenegro terá novo secretário da Saúde. Desde a demissão de Ana Maria Rodrigues, o próprio chefe do Executivo vem respondendo pela função, mas a complexidade do setor exige a liderança de alguém com 100% de disponibilidade. Kadu não adiantou o nome, mas, nos corredores da Prefeitura, as apostas giram em torno de duas pessoas: Cristina Reinheimer e Moacir do Prado.

Rem vista - Qualquer Bem visto - Qualquer um dos dois, na opinião de servidores da área, tem condições de descaçar o abacaxi. Moacir já trabalhou na Saúde como assessor especial e, em maio de 2017, chegou a ficar alguns dias no comando, mas deixou o governo - Aldana, na época - devido a problemas de saúde na família. Atualmente, responde pela Secretaria Municipal de Administração.



Dinâmica - Cristina está no governo Kadu pelas mãos do secretário de Gestão e Planejamento, Rafael Riffel. Ela respondeu pela pasta da Saúde de Pareci Novo na época em que Riffel era prefeito da cidade vizinha e atualmente é assessora especial da repartição em Montenegro. Entre os colegas, é tida como dinâmica e capaz, características já identificadas, inclusive, por alguns vereadores.



Rapidinhas

* Por onde anda, o ex-prefeito Percival de Oliveira é abordado por simpatizantes e antigos eleitores. Apesar de muito contestado nos dois mandatos à frente do Executivo, não restam dúvidas: seu nome estará na uma em 2020.

* A Câmara promoveu na terça uma reunião para discutir a necessidade de abertura de pelo menos uma farmácia durante as 24 horas do dia. As empresas do segmento sequer mandaram representantes. Se o serviço é mesmo fundamental, a manutenção terá de ser feita pelo poder público.

* O prefeito Kadu Müller já tirou fotos com tantos candidatos a deputado que ele está mesmo engajado na campanha de Márcio Müller, do seu partido. Entre os montenegrinos que estão na disputa, há pelo menos mais um que alega ter recebido uma promessa de apoio de sua excelência.

* E por falar em apoios nos seus próprios partidos, uma das principais vítimas de abandono é Waldir João Kleber. A maioria dos emedebistas locais está pedindo votos para os paraquedistas da legenda, que só aparecem por aqui a cada quatro anos. Nem os vereadores do MDB demonstram fidelidade.

* A matança de cães e gatos em Montenegro nas últimas semanas desafia as autoridades. Por falta de efetivo, não conseguem dar a atenção devida a este tipo de crime. Com a segurança pública cada vez mais precária, policiais civis e militares precisam eleger prioridades. Homicídios e tráfico estão no topo.

* Com o início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV, nesta sexta-feira, muitos candidatos ao governo do Estado e à presidência recebem a última chance de "decolar". As pesquisas mostram que mais da metade dos eleitores ainda não sabe em quem votar. Significa que quase todos têm chances.